



IMPACTO DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES

Garrau, J. ¹; Mariano Pereira, P.¹

¹Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz (ISCSEM), Caparica, Portugal

Introdução

Avaliar a qualidade de vida dos pacientes permite verificar o estado de saúde oral do indivíduo, como os problemas da cavidade oral afetam a qualidade de vida no geral e quais os seus benefícios na vida do paciente, demonstrando ser importantes na avaliação dos tratamentos dentários realizados^{1,2,3}. Em ortodontia existe cada vez mais uma preocupação em avaliar a qualidade de vida dos pacientes antes, durante e após o tratamento ortodôntico⁴. A avaliação da qualidade de vida após o tratamento ortodôntico tem como objetivo não só definir as necessidades e os resultados do mesmo, mas também estudar a sua eficácia e o seu impacto, de forma a melhorar a qualidade dos cuidados prestados^{1,5}.

Objetivos

1. Avaliar o impacto do tratamento ortodôntico na qualidade de vida pós-tratamento dos pacientes que o finalizaram na consulta de ortodontia da Clínica Universitária do ISCSEM;
2. Verificar se existe uma relação entre o grau de complexidade do tratamento e a qualidade de vida pós-tratamento.

Materiais e Métodos

Esta investigação é um estudo descritivo transversal e está inserido no método de investigação quantitativa. A amostra foi constituída por **40 pacientes (25 do género feminino e 15 do género masculino, com média de idade de 23,20 ± 10,7 anos)** que terminaram o tratamento ortodôntico na Clínica Universitária do ISCSEM. **Critérios de inclusão:** existência de consentimento informado assinado; terem terminado o tratamento ortodôntico entre Janeiro e Agosto de 2014; terem idade superior a 14 anos; existência modelos de estudo e fotografias intraorais antes do início do tratamento ortodôntico, em bom estado de conservação. Como **critérios de exclusão** da amostra considerou-se os seguintes: história de tratamento ortodôntico anterior ao realizado no ISCSEM; história de cirurgia ortognática; história de traumatismo da face ou dentário.

- Para determinar o grau de complexidade do tratamento ortodôntico foi aplicado o **Índice de Complexidade, Resultados e Necessidade (ICON)**, recorrendo-se aos registos iniciais dos pacientes.
- Para avaliar o impacto na qualidade de vida dos pacientes após o mesmo tratamento foram aplicados os questionários **“Perfil de Impacto na Saúde Oral” (OHIP-14)** e **“Impacto do Tratamento Ortodôntico”**.

Os resultados foram submetidos a análise estatística descritiva de associação através do coeficiente de correlação.

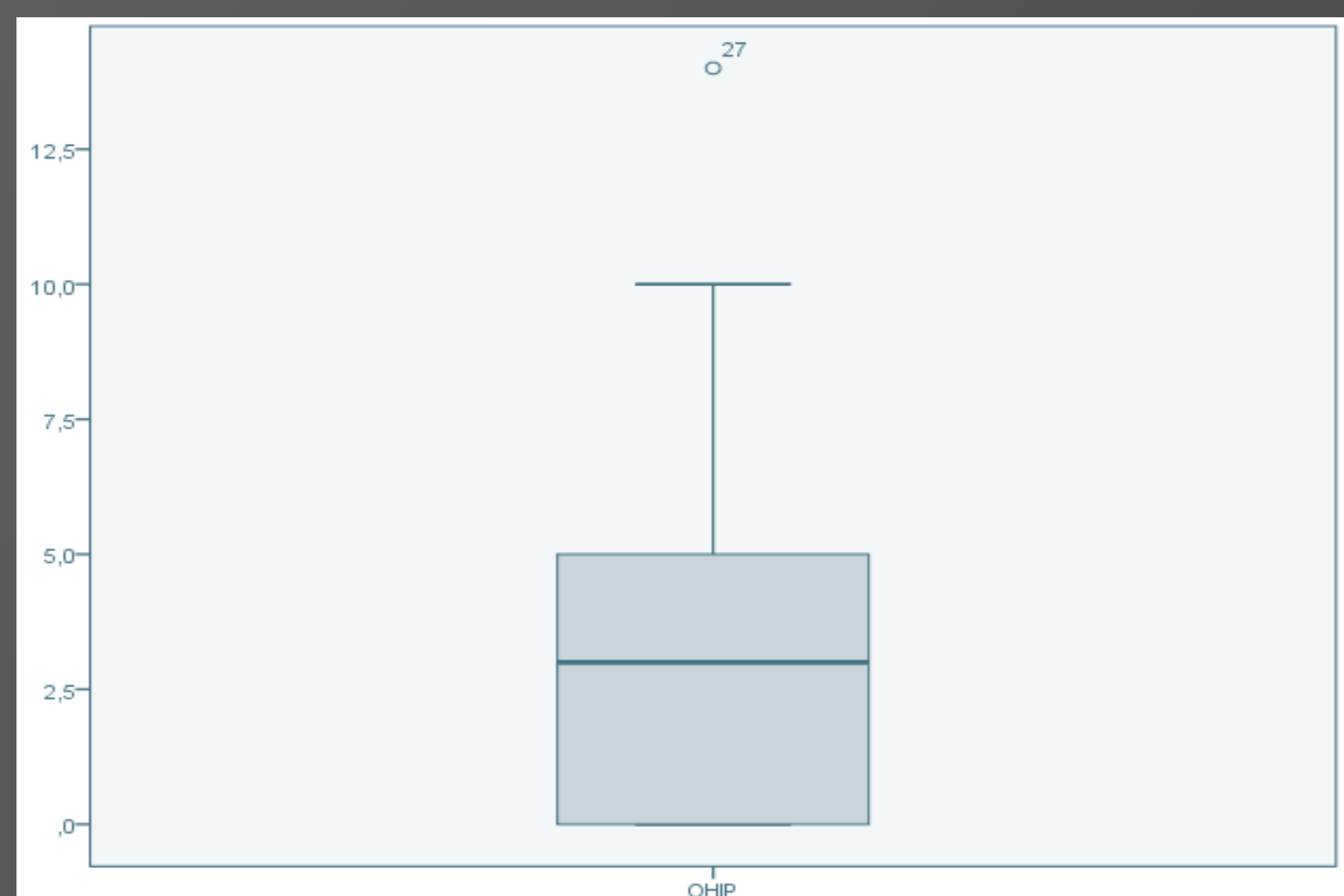


Figura 1. Distribuição da amostra segundo o valor obtido no Questionário OHIP-14.

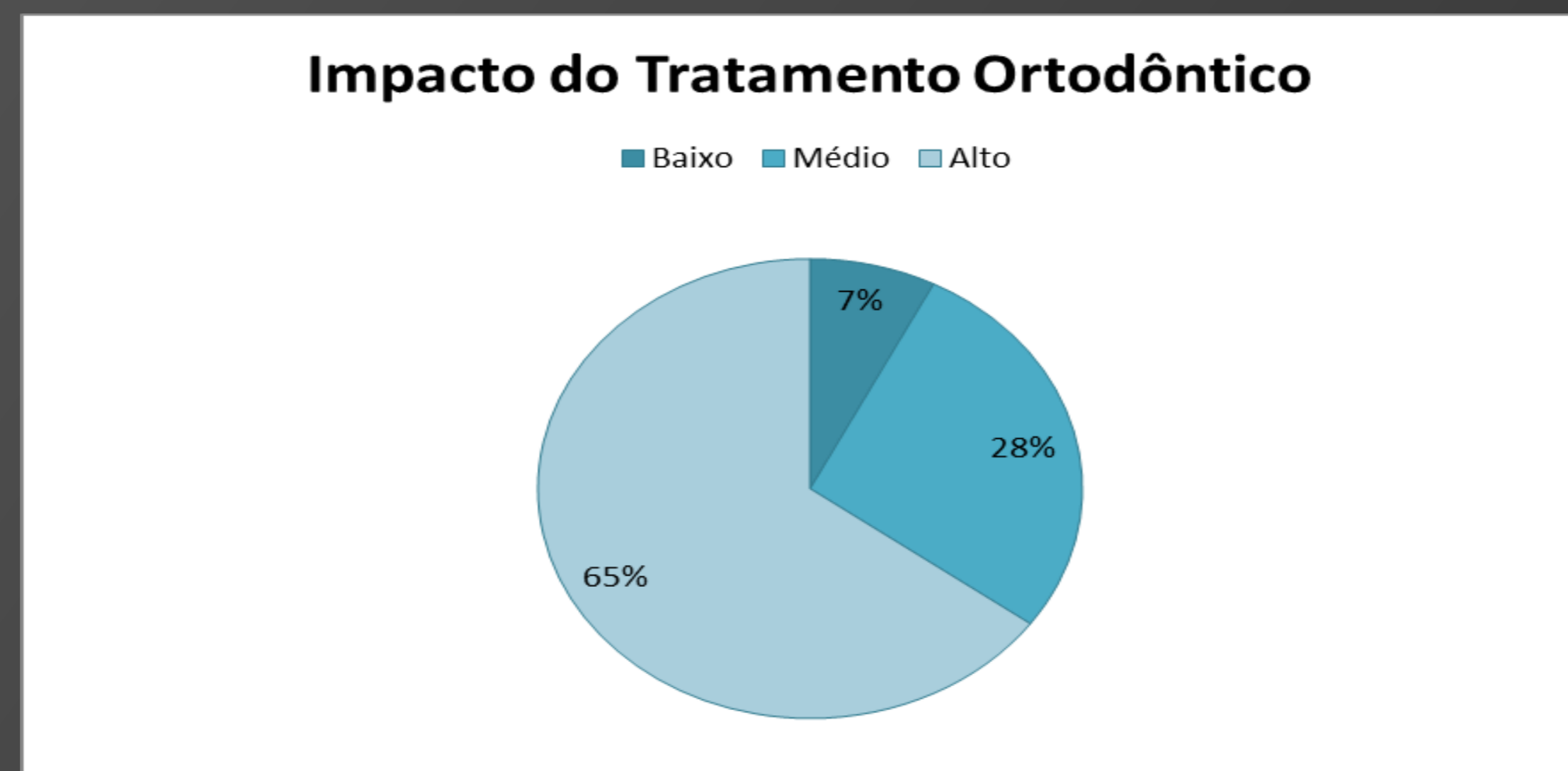


Figura 2. Distribuição da amostra segundo o resultado obtido no Questionário “Impacto do Tratamento Ortodôntico”.

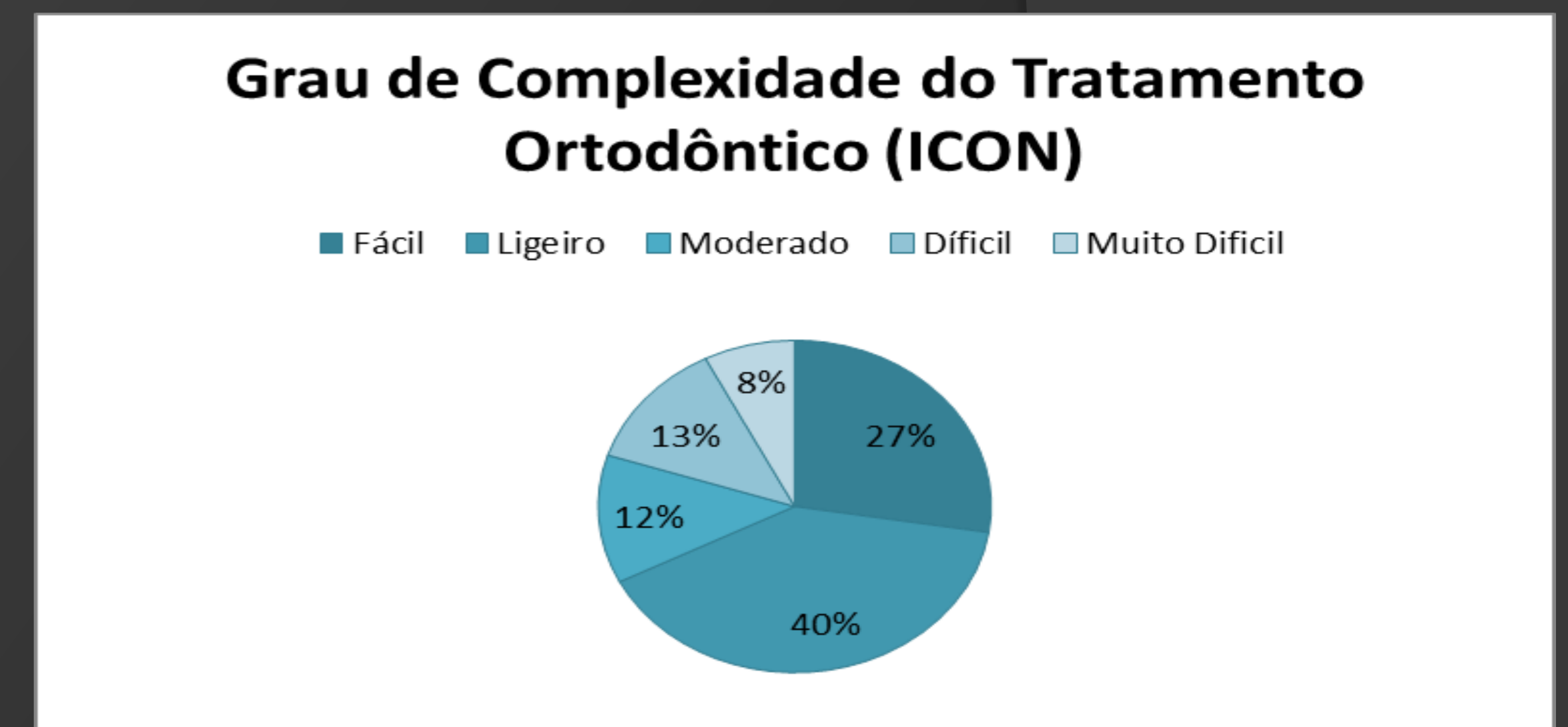


Figura 3. Distribuição da amostra segundo o Grau de Complexidade do Tratamento Ortodôntico

Resultados

Após o tratamento ortodôntico os pacientes apresentaram um baixo impacto negativo (Figura 1.) e um alto impacto positivo na qualidade de vida (Figura 2.). Não se verificou a existência de uma relação entre o grau de complexidade do tratamento ortodôntico e a qualidade de vida pós-tratamento (Tabela 1. e 2.). Foram ainda encontrados resultados estatisticamente significativos ($p = 0,048$) na associação entre o grau de complexidade do tratamento ortodôntico e o tempo de tratamento (Tabela 3.).

Tabela 1. Relação do OHIP-14 com o Grau de Complexidade do Tratamento Ortodôntico.

		OHIP-14	
Spearman's rho	Grau de Complexidade do Tratamento Ortodôntico (ICON)	Coefficiente de Correlação	- 0,261
		Significância	0,104

Tabela 2. Relação do Questionário “Impacto do Tratamento Ortodôntico” com o Grau de Complexidade do Tratamento Ortodôntico.

		Questionário “Impacto do Tratamento Ortodôntico”	
Spearman's rho	Grau de Complexidade do Tratamento Ortodôntico (ICON)	Coefficiente de Correlação	- 0,067
		Significância	0,681

Conclusões

- Após a realização do tratamento ortodôntico os pacientes manifestaram um **baixo impacto negativo** do tratamento ortodôntico na sua qualidade de vida; Em **65%** dos pacientes verificou-se um **alto impacto positivo** na qualidade de vida após o tratamento ortodôntico;
- **Dois terços** dos pacientes que constituíam a amostra apresentavam um **grau fácil ou ligeiro** de complexidade de tratamento ortodôntico;
- Existe uma **associação entre o grau de complexidade do tratamento e o tempo de tratamento**, ou seja, quando aumenta a complexidade do tratamento também aumenta o tempo de tratamento e o contrário também se verifica.

Tabela 3. Relação do Grau de Complexidade do Tratamento Ortodôntico com o Tempo de Tratamento Ortodôntico.

		Grau de Complexidade do Tratamento Ortodôntico (ICON)	
Spearman's rho	Tempo de Tratamento (meses)	Coefficiente de Correlação	0,315
		Significância	0,048

Bibliografia

¹Chen M, Wang, D, Wu, L. Fixed Orthodontic Appliance Therapy and Its Impact on Oral Health-Related Quality of Life in Chinese Patients. *The Angle Orthodontist* 2010; 80(1): 49-53;
²Liu Z, McGrath C, Hagg, U. The Impact of Malocclusion/Orthodontic Treatment Need on the Quality of Life. *The Angle Orthodontist* 2009; 79(3): 585-591;
³Khalifa N, Allen P, Abu-bakr N, Rahman A. Psychometric properties and performance of the Oral Health Impact Profile (OHIP-14s-ar) among Sudanese adults. *Journal of Oral Science* 2013; 55(2): 123-132;
⁴Silvola A, Rusanen J, Tolvanen M, Pirttiniemi P, Lahti S. Occlusal characteristics and quality of life before and after treatment of severe malocclusion. *European Journal of Orthodontics* 2011; 34 (6): 704-709;
⁵Feu D. Por que o ortodontista deve conhecer a qualidade de vida de seu paciente?. *The Dental Press Journal of Orthodontics* 2011; 16(1): 13-16.